ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Sabbado, 27 de Outubro de 1906 | ANNO XIV—N. 196

KALENDARIO

10.º MEZ —Outubro— 31 DIAS

Domingo		7	14	21	28
Segunda-feira	1	8	15	22	29
Terça-feira	2	9	16	23	30
Quarta-feira	3	10	17	24	31
Quinta-feira	4	11	18	25	
Sexta-feira	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 — Nova á 17
Ming. á 10 — Cresc. 24

O DIA

Sabbado, 27 de Outubro de 1906

Santos Cosme e Damião, Irmãos, M M.; Santos Fidencio, Terencio, M.M.; Santos Adolpho e João, Irmãos, M.M.; Santo Eleazar, C.; Santa Hiltrudes, V.; S. Florentino, M.; S. Caio, B. C.; discipulo de S. Bernabé, Apostolo.

Projecto de Orçamento

Na sessão de quinta-feira ultima, foi approvado em segunda discussão o projecto de orçamento submettido á deliberação da Assembléa Legislativa e hontem approvado 3ª discussão.

O Sr. Dr. Pedro Pedrosa, de volta de sua viagem ao Recife, onde foi em commissão do emerito Monsenhor Walfredo Leal entabolar um accôrdo com o governo de Pernambuco, que havia gentilmente convidado o nosso governo para dito fim, apresentou as emendas decorrentes da convenção firmada e as justificou da tribuna da Assembléa, de modo a merecer unanime approvação do corpo legislativo parahybano a serie de emendas offerecidas ao projecto em questão.

Nas emergencias difficilimas em que se achava o governo para resolver a complicada situação economica e financeira do Estado, vendo, de um lado, o clamor da zona sertaneja e do commercio do interior, e, de outro, a insistencia de uma parte do commercio da capital, pugnando pela manutenção do orçamento vigente, não havia outro rumo a trilhar senão o que se antolhou ao nosso governo, accedendo á bôa vontade do Estado visinho para estabelecer-se entre ambos os Estados um *modus vivendi*.

Parece-nos que este intuito consiliador, que jámais deverá perder de vistas o governo bem orientado, foi alcançado com a missão delicada e espinhosa que levou o nosso caro amigo, Dr. Pedrosa, á capital pernambucana.

D'ante-mão era sabido que a solução almejada pelos dois Estados, para o fim de terminar essa luta de represalias, essa guerra de tarifas prejudicialissima aos interesses economicos de ambas as partes, só poderia ser obtida si, porventura, na futura lei orçamentaria da Parahyba ficasse inteiramente equiparada, tanto por mar como por terra, a taxa tributaria sobre a exportação do algodão e a importação das mercadorias de outros Estados da Federação.

Entretanto, verifica-se da convenção realisada entre os dois governos que Pernambuco abrio mão de uma das duas condições, desde que acceitou que não ficasse equiparada a taxa de importação, havendo uma differença para mais na tributação de taes mercadorias quando entrarem por via terrestre.

O fundamento principal da convenção nesta parte, isto é, quanto á importação, foi que tivesse um augmento de 10% sobre a taxa por mar a tributação por terra. Si alguma mercadoria escapou desta base, podemos garantir que muitas outras excederam da base de 10% e algumas até elevaram-se a mais de 30%.

Opportunamente o publico conhecerá da verdade affirmada, comparando o projecto organisado pela commissão de finanças com a lei votada.

A tabella constante do projecto, em referencia á importação, manteve-se, depois da covenção, quasi a mesma, dando-se, apenas, pequenas modificações em algumas especies de mercadorias.

Os effeitos beneficos resultantes da consiliação dos dois Estados já se fizeram sentir.

Basta dizer-se que na ultima feira de Itabayanna, no mesmo dia em que no Recife era fexado o accôrdo e firmado pelo Exm.º Sr. Desembargador Segismundo Gonçalves, illustre e honrado Governador de Pernambuco, e pelo nosso digno amigo, representante do Exm.º Sr. Presidente do nosso Estado, o gado parahybano, vendido naquella feira, entrou livre de imposto no territorio pernambucano.

Graças a esse acto de fundo patriotismo de ambos os governos, o povo parahybano exultou de contentamento e as noticias que nos vêm do interior demonstram a viva satisfação das classes conservadôras do Estado, bem dizendo os nomes dos benemeritos Monsenhor Walfredo e Desembargador Segismundo.

Nesta questão que acaba de ter a mais bella e patriotica solução, não ha vencedores e nem vencidos.

Restabeleceu-se a paz, reivindicou-se a harmonia que sempre existio entre dois Estados irmãos.

O nosso dever é concorrermos para o fortalecimento dessa concordia, esforçando-nos por tirarmos della os fructos desejados ao progresso do nosso Estado. Estabeleçamos correntes de sympathia entre os commerciantes, agricultores e creadores do centro e o corpo commercial da capital; façamos propaganda reciproca entre uns e outros de modo a não abrirem-se resentimentos entre as classes conservadôras do Estado e acreditemos na efficacia do salutar principio—«*l'union fait la force*».

O procedimento contrario será um verdadeiro desserviço á causa parahybana e mal comprehensão do dever patriotico.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Em visita a este acreditado estabelecimento de instrucção primaria e technica dirigiram-se ante-hontem os nossos collegas D.rs Seraphico da Nobrega e Manoel Tavares, e os illustres cidadãos Dr. Adolpho Costa da Cunha Lima, Dr. Matheus de Oliveira e Tn.te C.el Francisco Coutinho.

Funcciona actualmente a Escola em agradavel sitio e espaçoso predio á Rua da Lagôa d'esta Capital. Ahi foram os visitantes gentilmente recebidos pelo digno Immediato da Escola, o correcto Official da nossa armada Cap.m Tn.te Aristides Mascarenhas que os levou á sala de expediente.

Impressionou logo agradavelmente o aspecto da sala, confortavelmente preparado, denotando o asseio e bôa ordem reinantes em todos os departamentos do edificio. Nas paredes viam-se diversos quadros, representando navios da nossa armada, batalhas e paisagens marinhas. Dous retratos apparecem entre elles: o de Marcilio Dias, a mais perfeita personificação da gloria naval e do heroismo na America e o de José Bonifacio, o primeiro e maior dos nossos estadistas.

Offerecidos ao respeito e veneração dos menores Aprendizes, as duas figuras immortaes synthetisam as virtudes militares e as virtudes civicas.

Em um dos angulos da sala em artistico *porta-bandeira*, ostentava-se a bandeira nacional, brilhante nas cores representativas da patria brasileira.

Em uma das mesas collocadas na sala trabalhava o digno commissario da Escola, Tenente Octavio Cadaval.

Condusidos pelo Capitão Tenente Mascarenhas passaram os visitantes a outras secções do estabelecimento.

Estiveram na rouparia, onde assistiram a uma distribuição de calçados. Passaram á sala d'armas onde viram em cabides construidos de novo completo armamento destinado á instrucção militar e exercicios dos menores.

Subiram á enfermaria, vasto aposento do sotão. Nos leitos alinhados nem um doente.

Impressionam agradavelmente ás bôas condições de salubridade da Escola. Annexa á enfermaria viram os visitantes a Pharmacia do Estabelecimento.

Dous grandes armarios cheios de medicamentos encerram os de uso mais proficuos nas molestias communs.

Descerão ao refeitorio. Diversas mesas postas apresentavam toalhas e louça de agatha perfeitamente limpas. Passaram ás salas d'aula. Tudo em perfeita ordem. Em uma d'ellas diversos mappas geographicos que com um globo e uma rosa dos ventos dão a idéa do cuidado que a sciencia da geographia tão util aos marinheiros merece da administração da Escola.

Estiveram depois na cosinha, provida de excellente fogão inglez. Foram em seguida ao paiol dos alimentos.

Em tudo ordem e asseio a mostrarem a excellente direcção que tem a Escola. Visitaram as demais dependencias da Escola, inclusive as installações dos apparelhos sanitarios. Não se lhes deparou uma nota destoante da regularidade dos serviços da Escola.

A bôa ordem e trabalhos notados representam entretanto um prodigio de actividade e economia da administração. Para taes trabalhos as verbas consignadas são manifestamente insufficientes como se vê da tabella da distribuição dos creditos.

No tocante ás aulas não ha verba sinão para um professor. Entretanto funccionam com a devida regularidade quatro professores, de modo que o ensino não se resente de falhas.

O predio onde está a Escola, offerece as condições desejaveis de hygiene, Resente-se, porem, de faltas quanto ao mister a que se destina.

A distancia em que elle se acha do mar não permitte exercicios nauticos da maior necessidade para os Aprendizes.

Entretanto está consignada no Orçamento vigente uma verba de 50 contos de réis para a construcção de um edificio para a Escola de Aprendizes em logar apropriado.

Urge que esta verba tenha a devida applicação.

Assim a Fazenda Nacional libertar-se-á do onus que sobre elle pesa com o aluguel de casa para a Escola.

E muito lucraria a educação dos marinheiros com o ser feito em edificio apropriado construido segundo as regras da technica naval.

Confiamos que não se encerrará o presente exercicio sem dar-se começo a tão util emprehendimento.

Os visitantes foram fidalgamente tratados por todos os funccionarios da Escola e obsequiados com delicioso café.

Festa das almas

Com grande animação, o centro da Irmandade das almas promove imponente festividade em suffragio dos mortos, no dia 5 de Novembro proximo futuro. Nesta solemnidade tomará parte não só a referida associação, mas todas as familias que neste dia, quiserem suffragar as almas dos entes que na terra foram o objecto de seos carinhos e de seo amor.

E' justo que a familia Parahybana concorra para que essa solemnidade piedoza tão expressiva da dôr e da saudade, seja revistida de toda a piedade que caracterisa os nossos sentimentos christãos para com aquelles que já não existem e que na terra passaram fasendo o bem.

No dia 3 comecará o triduo que terminar-se-há no dia 5 designado para a solemnidade. Neste dia, pelas 7 horas da manhã todos os Padres da Capital convidados antecipadamente, celebrarão o Santo Sacrificio da Missa, segundo a intenção da Irmandade e será destribuida a Communhão á todos os associados; ás 9 horas haverá a Missa de «Requem»—á grande orchestra, com sermão ao Evangelho, e a tarde a eleição da nova mesa para o anno de 1907, o Memento e a benção do S. S. Sacramento.

Pelo mundo

Emquanto os americanos perfuram o isthmo de Panamá, o illustre presidente do Mexico esforça-se em promover a realisação de um projecto que, embora não supplante o do canal, permittirá esperar pacientemente por elle, e não deixará de ser de grande utilidade, mesmo após a inauguração da obra dos americanos.

O isthmo de Tehuantepec, entre o mar das Antilhas e o oceano Pacifico, pertence ao Mexico.

O projecto consiste em fazer ahi passar uma estrada de ferro, que ligará Gootzacoalcos a Sabina Cruz dois portos já providos pelo governo mexicano de cabinas electricas e armazens capazes de receber grandes depositos de mercadorias.

Os navios que chegarem a um destes portos descarregarão directamente em vagões existentes na linha das docas.

Esta necessidade de baldeação fará com que se dê sempre preferencia ao canal. No entanto, ainda faltam dez annos para a conclusão das obras do canal.

—

O «Echo de Paris» recebeu de Trieste um telegramma interessante. Segundo esse despacho, entre a Austria e a Italia está estabelecido um accordo autorizando a primeira dessas nações a intervir na questão da Macedonia.

Como se sabe, o velho ideal da diplomacia de Vienna é, justamente, dirigir a partilha do «villayet» convulsionado. A Austria disputou sempre com a Russia o desejo de ter jurisdição absoluta ou mandataria nas provincias turcas no continente europeu.

E depois do tratado de Berlim, de 13 de Julho de 1878, que poz sob sua administração as provincias de Bosnia e Herzegovina, para ser desagradavel á Russia, essa cobiça esperançada cresceu e se manifestou claramente.

Na classica questão do Oriente perduram ainda as dificuldades do tempo de Bismarck. Mas o chanceller intervinha nas discussões apenas para encaminhar a sua politica central, porque todo o Oriente não valia um osso do cavallariano. Agora, um novo factor irrompeu. A Allemanha concentra seus esforços em Constantinopla. O «kaiser» quer ser o protector benemerito dos mulsumanos.

As difficuldades augmentam, por isso.

A Austria já tem, entretanto, uma situação privilegiada. Desde a grande sublevação de 1902, que a Austria e a Russia representam as potencias européas na crise macedonica.

Mas, emquanto a Russia com a guerra na Asia e as graves perturbações internasse modera e afasta, a Austria não descança, e intriga, baralha, confunde a questão, com a esperança de predominio. Ella deseja a annexação á Rosnia e Herzegovina dos «villayts» macedonios. Nada, talvez, conseguirá.

Noticias do Interior

Pilar

No dia 18 do corrente mez sob a digna presidencia do Dr. Samuel Bemvindo Corrêa de Oliveira, foram julgados no Tribunal do Jury do Pilar, Pedro Chagas de Oliveira, pelo crime previsto no art. 331 do Cod. Penal, e Manoel Porphirio Chaves e José Porphirio Chaves, pronunciados no art. 303 do dito Codigo.

Encarregou-se da defeza dos réos, o Dr. Ascendino Carneiro da Cunha, em especial obsequio ao Dr. Eduardo Corrêa, por motivo de força maior obtendo a absolvição de todos.

O Dr. Ascendino Cunha sem esforço attrahiu e prendeu sympathias por suas maneiras delicadas, palavra fluente, argumentação reveladora de sua intelligencia e outros dotes que destacam *o vir probus dicendi peritus*.

O Dr. Samuel Bemvindo Corrêa d'Oliveira, encerando os trabalhos do Jury fez uma allocução estimulando a todos para o comprimento do dever felicitando-se e a seus jurisdicionados por não terem sido julgados individuos perigosos á sociedade, rogando ainda a Deus que nos mantenha no amor a paz e a justiça.

—

Seguindo para o Pilar, onde vae como professora publica, dirigio-nos o seu delicado cartão de despedidas, a gentil patricia D. Maria Eugenia E. das Mercez.

Gratos, desejamos-lhe bôa viagem.

O Innocente

Do seu leito de doente, onde o retinha, desde a vespera, um grave resfriamento, o sr. Denerve chamou Martha.

Depois, com voz fraca:

—Fui imprudente... Posso estar gravemente enfermo!...

Com um gesto, impediu um protesto que subia aos labios da moça.

— Deixe-me falar!... Minha febre augmenta com a approximação da noite!...

E continou:

— Si eu morresse, que seria de ti e do nosso pequeno André? Não tomei precaução alguma. Minha fortuna irá toda para a a minha mulher e seu filho!...

— Mas tu não morreás! Gritou Martha.

Denerve sacudiu a cabeça e continuou:

—Isso seria abominavel, vês tú! Essa mulher que me enganou, essa mulher cujo filho traz o meu nome!... Ao passo que tú!...

—Não fales, implorou Martha, tu te cansas!

Em silencio, o sr. Denerve, por momentos, continuou a evocar o passado, aquella situação horrorosa em que se encontrára, em que, tendo a certeza, a confissão de ter sido traido, não poude, apezar disso, divorciar-se. Sua mulher, por causa da familia, da sociedade, por sua religião, por interesse, sem duvida, recusára-se.

E elle, desarmado, sem provas, teve de recuar deante do escandalo inutil, e acceitar até esta ironia do destino, que sua mulher, expulsa por elle, passava ainda por victima e elle por máu esposo e máu pae!

Lembrando-se dessas horas crueis, suspirava:

—Sem ti, que teria sido de mim?

Suas mãos se apertaram docemente, e um sorriso pouco a pouco illuminou a physionomia do moço, emquanto outras visões se succediam. Pois foi então que Martha entrou na sua vida: Martha, a quem já se achava ligado pela amizade; Martha, ella mesmo infeliz outr'ora mas a quem o divorcio ao menos tinha libertado; Martha, que advinhava a sua dôr, suspeitando a verdade, cuja affeição o fazia encontrar forças para viver; Martha, emfim, que, amando-o, acceitava tudo, affrontava a opinião, não tendo mais que um desejo, que um fim: trazer-lhe o esquecimento, a calma e se fosse possivel, ainda a felicidade!

E fôra a felicidade com effeito uma felicidade sempre crescente, que era a desforra do seu casamento, como em seguida o nascimento de André foi o vingança da sua paternidade falsa. André, tanto mais amado porque tinha sido sacrificado, que nem mesmo poude ser reconhecido; André cujos cinco annos accusavam já a semelhança physica e a intelligencia de pae!...

O pensamento do sr. Denerve, entretanto continuava!

— O pobre pequeno, proseguiu, seria esbulhado! Elle minha carne, meu sangue!... Depois, tu mesmo, tu!... Ah! porque não pensei mais cedo... A felicidade torna-nos esquecido... Mas é tempo ainda, felizmente... Tu irás ao tabellião... Que elle venha. Farei uma doação entre vivos!...

—Irei!... disse Martha.

Mas o sr. Denerve insistiu:

—Ficarei mais tranquillo de qualquer maneira!

—Pois bem! eu te prometto, amanhã. Tú já falaste muito! Descança, eu te supplico!

Martha não foi ao tabellião. Sobreveio-lhe uma congestão pulmonar. O delirio apossou-se do espirito do enfermo. E todo o pensamento, todo o coração da moça uniram-se para acalmar seus soffrimentos. Mas em vão a moça luctava.

De dia para dia, toda a esperança diminuia. Sua angustia augmentou. A morte tornou-se imminente.

Nessa tarde, Martha, prostrada desesperava.

—Uma creada veio annunciar-lhe em voz baixa:

—Duas senhoras que desejam-lhe falar.

Fil-as entrar no salão! Com ellas veiu tambem um senhor que as espera!

Após um gesto de admiração e contrariedade, Martha decidiu-se e passou ao salão.

Uma das duas pessoas collocou em frente á luz e, suspendendo o véo que lhe cobria o rosto:

— A senhora conhece-me?

Martha estremeceu.

—A senhora Denerve!

Mas a outra mulher por sua vez, falou:

— O sr. Denerve está em perigo, perdido mesmo sem duvida! Apesar das suas faltas, apesar da irregularidade de sua vida, ha instantes em que tudo se esquece. O logar de minha filha é junto do seu marido!

—Perdão, senhora!...

Mas a sogra, a senhora de Nys, tornou-se arrogante;

Nós nada temos a discutir com a senhora!

Aqui é o domicilio conjugal. Minha filha entra! Ou por outra, ella entrará quando a senhora tiver sahido!

Confusamente, Martha sentiu pesar sobre ella uma ameaça terrivel: a lei!

Mas um instincto de defesa reanimou-a.

Eu só, disse ella, posso tratal-o, salva-lo, si restar ainda alguma esperança! Afastar-me delle, seria matal-o, infligir-lhe uma dor sem nome. Devo ficar. Ficarei.

A senhora Denerve, irritando-se, de repente:

— A senhora sahirá então á força, ameaçou.

Arquejante, com as mãos juntas, Martha supplicou:

Seria horrivel!... E' impossivel! A senhora não póde deixar de ter piedade delle! Eu não sou sua mulher, é verdade; mas elle não tem senão a mim! E' a fortuna que a senhora quer? Mas ella toda é sua! Tudo aqui é seu! Si eu tiver a dôr de perdêl-o, partirei sem nada. Mas até lá...

Desdenhosa, a senhora de Nys, interrompeu:

— Si elle tem de morrer, tem de pedir perdão da sua vida. E é em nome do dever, em nome da moral, que eu vos intimo a retirar! A senhora recusa? Tinhamos previsto e tomamos nossas precauções. Será então em nome da lei!

Voltando para a porta, abriu-a.

—Senhor commissario, chamou, queira cumprir a sua missão!

Martha, aterrorisada, viu entrar o magistrado. Esse saudou-a e disse:

A senhora Denerve, tem por ella o direito. Penso que a senhora recuará deante de um escandalo junto do leito de um moribundo?

Martha, a principio não achou o que responder. Oscillava como ebria e teve que apoiar-se á parede. Em fim, poude dizer:

— O escandalo... não sou quem o procuro? Partir? Não! Eu não posso! Sua mulher, aqui desejo-o bem!... Mas que me deixem, a mim tambem, tratal-o! Deixe-me por piedade, para que elle tenha a alegria, quando lhe voltar a razão, de encontrar-me alli, debruçada sobre elle, para que, si verdadeiramente eu não puder salval-o, elle tenha esta ultima consolação, a de me ver.

Tentou caminhar para o quarto.

—Perdão, senhora, disse o commissario.

Mas tantos abalos tinham alquebrado a moça. Elle teve de sustel-a para não cahir. Todas as coisas gyravam-lhe em torno. Ella desmaiou.

—Assim torna-se mais facil, disse a senhora Denerve. Levem-n'a!

. . . .

O sr. Denerve abriu os olhos. Um minuto de lucidez reponiou. Chamou com voz fraca:

—Martha!

Uma sombra moveu-se no quarto. Mas os olhares do enfermo diante do rosto que se offerecia, perturbaram-se e desviára-os. O delirio, sem duvida, persistia, pois, desta vez ainda, como se tinha já n'um tempo impreciso, elle sentiu a illusão de achar-se em presença de sua mulher.

Pareceu-lhe, entretanto que tinha consciencia da realidade.

O movimento febril do seu pensamento acalma-se; reconheceu o quarto, o desenho das tapeçarias, os moveis.

Docemente repetiu:

—Marta? estás ahi?

A voz da senhora de Nys chegou-lhe aos ouvidos:

—E' sua mulher, disse ella, quem está ao pé de si!

Um esforço contrahiu a fronte do enfermo. E este pensamento, esta presença, importunaram-no.

Perguntou:

—Porque a senhora veiu? Porque deixaram-n'a entrar? Onde está Martha.

A voz da senhora de Nys tornou-se grave e severa.

Não ha aqui ninguem, senão sua mulher.

Uma sombra de verdade aflorou o cerebro do sr. Denerve. Olhou as duas mulheres; das quaes destinguia, coutra a luz, os vultos hostis. Uma irritação tempestuou-lhe no peito. Disse:

—Minha mulher é Martha!

E ordenou:

—Que ella venha, e tambem André meu filho.

O sr. Denerve percebeu que um movimento se fazia no quarto. Depois novamente, elle viu perto de si a senhora de Nys. Trazia para junto do leito um menino. André? Não! André era menor. O outro!.. Era o outro!

Vosso filho, disse a senhora de Nys, eil-o aqui!

O sr. Denerve ergueu-se um pouco. Aspera-Mente riu-se com um riso doloroso, atroz! Era a verdade! A senhora de Nys ignorava. Elle disse:

—Isso? meu filho!

E os véos de seu espirito, bruscamente acabaram de rasgar-se. Toda luz se fez. Martha não estava mais alli. André tão pouco! Esssas mulheres tinham vindo, tinham-n'a expulsado! Isso seu filho! O miseravel que tinha já roubado o nome de André, que dahi a pouco, talvez, iria roubar sua fortuna! Um exterior percorreu-lhe o peito.

Teve ao longe a visão de seu filho, de Martha arruinados, esbulhados, sem recursos, arrancados delle, odiosamente, abominavelmente.

A lucura, então, apossou-se do seu cerebro enfraquecido. Nesse menimo que lhe atiravam, viu toda injustiça da lei, toda a iniquidade das falsas moraes, todas as forças infernaes que o subjugavam e iam derribar os seus.

Tornou-se criminoso. Tornou-se o proprio crime.

O sr. Denerve estendeu as mãos, segurou-o pelo espaço com um grito feroz:

—Isto meu filho!

A sombra de Nos atirou-se ás campainhas. A senhora Denerve agarrou-se aos dedos de seu marido, com uns urros de bésta féra. E em vão. Elle apertava, reunindo desesperadamente suas ultimas forças. E quando acudiram, emquanto a mãe desesperada, pedia graça, jurava que chamaria Martha, arrastava-se de joelhos no solo elle atirou-lhe nos braços, como um farrapo seu filho morto.

JEAN REIBRACH.

Revisão eleitoral

O Presidente da Junta Eleitoral de Recursos, remetteo hontem aos presidentes das commissão eleitoraes de Sousa, Princeza, Misericordia e Piancó, cinco livros para a revisão de 1907.

Lloyd Brazileiro

O vapor "Brazil", procedente do sul, largará ferro hoje em Cabedello. As malas serão retiradas do correio ás 2 horas da tarde.

O trem de passageiros partirá ás 3 horas da tarde.

O "S. Salvador" do norte, só estará em Cabedello na terça-feira da semana proxima.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE OUTUBRO DE 1906.

Presidencia do Ex.mo Sr. Dr. João Lopes Machado.

A' hora regimental presentes os Srs. Deputados:

Lopes Machado, Ignacio Evaristo, Botelho, José de Mello, Padre Cyrilo, Padre Ignacio de Almeida, Pedroza, Campello, Neiva de Figuerêdo, Pinho, Lyra Tavares, Valdevino Lobo, Antonio Domingues, Viegas, e Santa Cruz;

O Sr. Presidente declara que deixa de haver sessão por falta de numero legal de Srs. Deputados.

—

ACTA DA REUNIÃO EM 22 DE OUTUBRO DE 1906.

Presidencia do Ex.mo. Sr. Dr. Lopes Machado.

A' hora regimental presentes os Srs. Deputados: Lopes Machado, Ignacio Evaristo, Botelho, Santa Cruz, P.e Targino, José de Mello, P.e Ignacio d'Almeida, Antonio Pinho, Campello, Antonio Domingues, Rodrigues de Carvalho, P.e Cyrillo, Valdivino Lobo e Viégas.

O Sr. Presidente declara que não havendo numero, deixa de haver sessão, porem sendo hoje o dia em que o Governo do Estado faz annos na sua administração, que tem sido pautada pelos actos justos e honestos, convida aos Srs. Deputados presentes para encorporados comprimentarem o Exm. Monsenhor Walfredo Leal, Presidente do Estado.

DR. JOÃO LOPES MACHADO
Presidente

IGNACIO E. M. SOBRINHO
1º Secretario

A. A. DE LIMA BOTELHO
2º. Secretario

Revista do Instituto

«Em 12 de Outubro de 1741 lansou-se a primeira pedra sendo Abbade o M. F João de S. Maria.»

Esta inscripção foi encontrada na primeira pedra da antiga capella do engenho de N. S.a dos Prazeres na freguezia da Villa do Conde, hoje em ruinas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 26.

O dr. Campos Salles escreveu ao conselheiro Affonso Penna, felicitando-o pela escolha do seu ministerio, applaudindo as suas intenções, que denotam, querer o futuro presidente da Republica, governar de accordo com as necessidades do Paiz.

O dr. Oswaldo Cruz permanecerá como director da hygiene publica, no governo do conselheiro Affonso Penna.

Noticias de Ouro Preto dizem terem sido violadas 35 malas do correio, e que uma vez retirados os valores que as mesmas continham, foram atiradas ao rio.

A policia trabalha activamente afim de descobrir os gatunos.

O dr. Alcindo Guanabara, vai fundar um jornal politico, cuja redacção será composta de conhecidos jornalistas.

Telegrammas do Chile dizem que a vida em Valparaizo, onde repetem-se os terremotos, está impossivel de aturar-se.

A população foge alarmada, em procura de abrigo.

O «Jornal do Commercio» diz que o conflicto dado entre o dr. Apollinario Trindade e o coronel Pinto da Fonseca, administrador da recebedoria e inspector da alfandega de Pernambuco, foi devido aos regulamentos das recebedorias dos Estados adoptarem disposições regulamentares das repartições aduaneiras federaes; acrescenta ainda que as ordens repetidas do Thesouro são unanimes, vedando a intervenção das autoridades estadoaes a bordo dos navios.

O dr. Miguel Calmon, convidado para ministro da industria, no futuro governo da Republica, embarcará para a Bahia antes do dia 15 de Novembro, devendo regressar logo, para assumir á sua pasta.

Recife, 26.

Cambio, 15 5/16.

Synopsis de Sesmaria

Comprehende todo territorio do Estado da Parahyba e parte do Rio Grande do do Norte. E' toda conveniencia aos Srs. possuidores de terrenos.

E' na «Torre Eiffel» onde encontra-se um volume de 200 paginas pela insignificante quantia de 2$000.

M. HENRIQUES DE SÁ.

PARABENS

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

A distincta parahybana, exm.ª sr.ª d. Beatriz Rosas Monteiro, virtuosa consorte do nosso digno amigo, major Manoel Deodato de A. Monteiro, activo administrador em commissão da mesa de rendas de Itabayanna.

ECHOS E NOTICIAS

Por alma do saudoso extincto, major Elias Francisco Mindello, celebraram-se hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, na egreja da Misericordia, exequias, ás quaes compareceram parentes e muitos amigos do pranteado morto.

Hoje, reune-se em assembléa ordinaria, o club da guarda nacional, para tratar de assumptos de interesse social.

Passou hontem em 3.ª discussão, na Assembléa estadual, o projecto que fixa a receita e despesa do Estado para o exercicio futuro, devendo subir amanhã á sanção.

No dia 3 de Novembro p. futuro, serão abertas as inscripções, no Lyceu Parahybano, para exames do curso de madureza, conforme o Edital do respectivo Secretario, publicado na secção competente.

Para a Praia Formosa, onde vae passar a estação balnearia, seguio hontem com sua Ex.ma Familia, o nosso illustre amigo, Dr. João Americo de Carvalho, digno fiscal do Lyceu Parahybano.

Vindo da cidade de Mamanguape, onde é promotor publico, visitou-nos hontem o Sr. Samuel Ferreira de Andrade.

Gratos.

Vindo hoje da villa do Picuhy, onde reside e onde exerce dignamente o cargo de prefeito municipal, acha-se nesta capital o nosso prestimoso amigo, dr. Felizardo Leite, deputado estadoal.

Nossos cumprimentos.

Por telegramma particular do Exm.º Sr. Conselheiro Nogueira Accioly, digno Governador do Estado do Ceará á Exm.ª Baroneza do Abiahy, sabemos que foi nomeado Amanuense do Superior Tribunal de Justiça d'aquelle Estado, o distincto moço, nosso esperançoso conterraneo, Academico Claudiano Claudio Carneiro da Cunha.

Nossos parabens.

Para a cidade do Recife, segue hoje no trem interestadoal, a respeitavel senhora, D. Maria Martins Brandão, veneranda sogra do distincto cavalheiro José Pinto de Castro, negociante nesta praça, e em casa de quem, havia algum tempo, se achava em visita.

Sua digna filha, a Exm.ª Sr.ª D. Maria Brandão de Castro e sua nettinha, a gentil senhorita Alayde, aqui residentes, acompanham-na até o Recife, onde se demorarão alguns mezes.

Feliz viagem.

Casamento Civil

Foram affixados os 1os. proclamas de casamento de Josué Nasiaseno Vieira com D. Marcilia Athanasia de Carvalho.

O ENSINO

Como ha de elle ser

Pelo que levamos dito já viu o leitor qual a linha de conducta que deve presidir aos trabalhos intellectuaes, cujo fim é dar instrucção e illustração ao espirito e á razão humana.

Falamos na razão humana, que é o grande privilegio, que colloca o mesmo homem acima dos entes irracionaes, e lhe dá o bello titulo, profundamente sabio e philosophico, de animal racional.

O desenvolvimento da razão não é o mesmo que o desenvolvimento da intelligencia; a intelligencia desenvolve-se no apprender e no saber, o da razão no apreciar do alto e no julgar, depois de realizada a instrucção pelo estudo.

O discernimento, o juizo, o julgamento, costumam attribuir-se á razão humana esclarecida.

E' verdade que não prescinde ella da luz intellectual, mas adquirida esta luz, a razão julga e resolve.

Não que seja ella infallivel nos seus juizos e sentenças, mas guiada ella póde ser e pode ir bem orientada.

Não somos dos que sustentam a inerrancia da razão humana basta que ella seja humana, para que nem sempre acerte. E ahi temos os erros humanos, mórmente em materia scientifica, para que não a tenhamos como oraculo impeccavel.

Da razão, como origem e principio, deriva-se o racionalismo, systema ou seita philosophica, que attribue á razão humana toda no campo scientifico, assim como no terreno religioso.

O racionalismo fóra no seculo XVI e ainda hoje continúa a ser uma arma formidavel, manejada pelo protestantismo contra a egreja catholica, cujo chefe é o Papa.

Não queremos agora impugnal-o no ponto de vista religioso, sobretudo quando elle quer ser o unico a dictar leis e norma para a moralidade da consciencia e dos actos humanos. E' assumpto para mais tarde.

O que aqui queremos sómente frizar é que a razão bem esclarecida pelo lume do intellecto e bem encaminhada, póde tornar-se a guia sublime das mais altas especulações philosophicas e a mais tenaz investigadora dos grandes problemas sociaes da humanidade.

A recta razão é o criterio da verdade scientifica e moral; mas quando não é recta, a quantos desatinos não póde ella levar os homens?!...

Os homens de alta razão sempre tiveram enorme influencia no seu meio e na humanidade; e os de uma razão estragada e perdida, a quantos males não hão arrastado a mesma pobre humanidade?

Não admira, pois, que o ensino no seu complexo considere muito o estudo da razão humana, e procure, por todos os meios, illustral-a e elevál-a.

Toquemos agora na attenção. Oh! quão necessaria se nos mostra ella! Já viram algum desattento lucrar com o estudo e com a educação? O que se tem visto, e o que se está vendo todos os dias em quantos institutos e casas de educação ha no mundo, é que os levianos e os irreflectidos nada apprendem.

Podem simular o gosto pelos livros e pelo estudo, mas o pensamento anda longe d'elles. Podem fingir que lêm, que escrevem, que cuidam da lição, mas a imaginação, qual ventoinha, anda passeando fóra do estudo, fóra do livro, fóra da lição, e por isso, o tempo será perdido, e o proveito nullo.

Pensem n'isto quantos n'este mundo prezam o ensino para si e para os outros, quantos prezam o estudo, porta-bandeira do mesmo ensino.

Pensem n'isto os que cuidam que o apprender é uma mechanica, que dispensa a attenção mental, quando, ao contrario, é um trabalho todo espiritual que tem não sei que divino. Pensem n'isto, finalmente, os que, desejando alias saber pouco ou muito, não ligam ao estudo a importancia que elle merece, e não procuram divulgal-o e exaltal-o entre os homens.

A ignorancia por cuja causa ha tanto ensino e tantas refórmas de ensino na terra, tambem póde extender-se sobre a sciencia do estudo, atrophiando-o e apagando-o.

E, pois, o *saber* estudar é uma sciencia que nem todos comprehendem, nem buscam comprehender, e esta é a razão do pouco ou nenhum adeantamento intellectual e instructivo de quantos por ahi andam sobraçando livros, sem comtudo nada apprender e nada saber.

Assim como nos torneios dos jogos olympicos dos romanos só era dada a palma da victoria aos mais habeis e valorosos luctadores, e a elles sós pertenciam os applausos das multidões, assim tambem nos torneios espirituaes do entendimento humano, só conquistam os loiros e a gloria da victoria os nobres luctadores da intelligencia, os sublimes heróes do estudo e do trabalho, em pró da sciencia e da instrucção.

Para longe das gerações presentes esse descuido fatal do espirito pouco cultivado ou que se não quer cultivar, e que tanto atrazo causa aos que se instruem, e só queiramos e só desejemos de alma e coração a vigilancia, a actividade, a perseverança, a tenacidade, o vivo amor ao estudo e aos livros para honra do ensino e gloria da civilização moderna.

Voltando ainda sobre a attenção como um dos esforços da intelligencia, que maior impulso dá aos estudos e que mais proveitosa e vigorosa torna a applicação, temos a ponderar que aos muito e constantemente distrahidos, desattentos e inapplicados, de pouco ou nada servirá uma lição, maximé das sciencias, por melhor explanada e melhor ensinada que seja.

Em toda aula de ensino, quer publico, quer particular, uma das maiores preoccupações dos lentes é a ordem, o respeito e a attenção dos alumnos.

Parece que da attenção nasce a ordem primeiro que tudo, e d'esta o respeito. Expliquemo'-nos. Não é possivel que o estudante desattento em todas as suas aulas, possa guardar a disciplina; ora, esta outra coisa não é senão a ordem, que no ensino convém manter, custe o que custar, e todo o descuido a este respeito prejudicará grandemente ao ensino.

Os desattentos, convém ainda notar, nenhum progresso fazem, nenhum fructo colhem nos estudos; e por isso mesmo nunca ouvem aos mestres, e nunca fazem trabalho, que preste. Diremos mais: os desattentos não ouvem a si proprios, e por isso nunca cursam os estudos com seriedade, e são habeis em perder o tempo!...

CONEGO ANDRADE PINHEIRO.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Bananeiras, Bahia da Traição, Ingá, Mamanguape, Mataraca, Natuba, Pedras de Fogo, Pirpirituba, Salgado, São Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita.

Ha expedição maritima para o Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

OUTUBRO

Dia 25

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

Dia 26

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

Pelo Medico,

ALFREDO JOSÉ RABELLO.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

25 DE OUTUBRO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro centigrado	Humidade
7m	762,mm28	23,°4	84°
10	762,mm02	29,°3	57°
1t	761,mm22	29,°9	56°
4	760,mm51	29,°3	58°

Horas	Tensão do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	17,mm87	0,m90	SSW
10	17,mm58	4,m40	SE
1t	17,mm20	4,m90	SE
4	17,mm04	3,m60	SE

Temperatura maxima	29,°00
Temperatura minima	21,°00
Evaporação em 24 horas	3m,1
Chuva total em 24 horas	nulla
Nebulosidade media	0m,57
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido	40m,00
dourado	32m,50

Estado do tempo: limpo quaze todo dia; vento forte pela manhã e á tarde.

BOLETIM DO PORTO

25 de OUTUBRO

P-M— 5h50m—am.—0,m74
B-M— 12h00m—am.—2,m00
P-M— 6h28m—pm.—0,m96
B-M— ——pm.——

AUGUSTO SANTA ROSA.

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE OUTUBRO

Do dia 1 á 25	99:975$067
Idem do dia 26	4:982$464
	104:957$531

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE OUTUBRO

Rendimento:

Até o dia 24	4:385$800
Dia 25	137$400
	4:523$200

Ferro Via Tambaú

MEZ DE OUTUBRO

Rendimento:

Até o dia 24	481$900
Do dia 25	31$600
	513$500

Recebedoria de Rendas

MEZ DE OUTUBRO

Do Estado:

Do dia 1.º á 25	21:223$167
Idem do dia 26	755$896
Da Santa Casa:	
do dia 1 á 25	714$140
Idem do dia 26	15$570
Do Municipio:	
do dia 1 a 25	928$180
Idem do dia 26	31$240
	23:668$193

Mercado Tambiá

Mez de Outubro

RENDA DO DIA 1 A	24	789$500
» » »	25	24$500
		814$000

Foram vendidas hontem, 12 cargas de farinha e 194 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 26 de Outubro de 1906.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 23 de Outubro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foram relaxados da prisão Simplicio José Fidelis, Cosmo d'Oliveira e Francisco Alexandre, que se achavam detidos como indiciados em crime de ferimentos; e tambem foi relaxada da prisão de ordem da mesma autoridade Maria Florencia das Neves, que se achava detida por embriaguez.

De ordem do 3º supplente da 3ª Subdelegacia desta Capital, foi recolhida Cypriana Joaquina do Nascimento, por embriaguez.

Dia 24

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de ordem do 3º supplente da 1ª Subdelegacia desta Capital, foi relaxada da prisão Cypriana Joaquina do Nascimento, que se achava detida por embriaguez.

Além de seis presos que se acham recolhidos correccionalmente, ficam existindo mais 72, aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, destes 55 sentenciados, 9 pronunciados, 5 indiciados e 3 alienados, sendo 49 por crime de homicio, 8 por crime de roubo, 5 por crime de furto, 3 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 2 por de estubro, 1 por crime de defloramento e 3 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 23 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÃO

A Sr. Desembargador Candido Pinho. Da comarca da capital. Recurso de Graça: Impetrante Martiniano Francisco Gregorio.

DESPACHOS

Da comarca da capital. Appellação Civel: Appellante Francisco Henrique de Miranda, Appellada D. Irinéa Maria de Salles e outros.

O Sr. Desembargador Juiz Relator mandou dar vista as partes.

Da comarca de Campina Grande. Appellação Civel: Appellante Pacifico Dantas Correia, Appellado Floríppes da Silva Coutinho.

O Sr. Juiz Relator mandou dar vista as partes.

PARECER

Da comarca da capital. Embargos ao Accordão: Embargante Major Mariano Rodrigues Pinto, Embargados os herdeiros de D. Margarida Jordão Stuart. O Sr. Procurador Geral apresentou em mesa os autos com parecer.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Da comarca da Capital, termo de Pedras de Fogo. Appellação Crime: Appellante Marcionillo José de Sant'Anna, Appellada a Justiça Publica.

O Sr. Desembargador Candido Pinho pedio dia para julgamento.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Secção Livre

Ferro-carril Parahybana

Está aberta a estação fiscal da Ferro Carril no andar terreo do sobrado do Ill.mo Sr. Dr. Honorio, junto da Igreja do Rosario.

Na mesma encontrarão os Sr.s Passageiros cartões de coupons de 25 passagens com o desconto de 10 %.

Tambem vendem-se ahi passagens da *Ferro-Via-Tambaú.*

Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Director das Obras Publicas
EMILIO KAUFFMANN.

Ferro-via Tambaú

Domingo proximo, 28 de Outubro, será a retreta da excellente banda de musica do Corpo de Segurança na estação Imbiribeira, onde maviosas peças de harmonia serão executadas, como tambem queimadas lindas peças de fogos de vista; a retreta começará ás 4 horas da tarde.

A matta, que está transformada em lindissimo bosque será illuminada *al giorne.*

Das 3 da tarde por deante seguirão trens de meia em meia hora para aquella estação.

As passagens estarão a venda na estação fiscal da Ferro Carril Parahybana, no andar terreo do Sobrado do Ill.mo Dr. Honorio, junto da Igreja do Rosario e no ponto da partida do trem.

As passagens da 1.ª classe ida e volta 500 reis, da 2.ª classe ida e volta 300 reis.

As passagens compradas no trem só terão direito a ida; da 1ª classe 400 reis, da 2.ª classe 200 reis.

Haverá bond de 15 em 15 minutos.

FOLHETIM (230)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

V

A noute

—Eu estou disposta a fazer tudo pela felicidade de meu filho.

—E que importa que estejas disposta a fazer tudo, se teu filho é uma sensitiva a quem produz um estrecimento terrivel a a menor impressão?

«Leopoldo tem alguma cousa de aquelles antigos sybaritas, a quem o roçar de uma folha de rosa lhes produzia uma chaga na pelle, e para viver n'este mundo precisa-se ter a epiderme um pouco dura.

—Sim, sim, tens razão, respondeu Margarida com os olhos cheios de lagrimas; para uma mãe é uma desgraça ter um filho que aos treze annos pensa como um velho; isto é um mal incorrigivel, já t'o disse muitas vezes: Leopoldo ha de viver pouco.

—Ha de viver até Deus querer; não se deve pensar na morte senão aos setenta annos.

—Ah! Não, não, viverá pouco.

E Margarida prorompeu em um estrepitoso pranto.

Luiz procurou tranquillisal-a, fazendo-lhe uma multidão de reflexões carinhosas.

Entretanto, Leopoldo e Annibal tinham chegado ao seu quarto dormir, onde estavam duas camas.

Ao pousar a palmatoria, Leopoldo viu uma carta collocada sobre o marmore da mesa de noute.

Não poude conter um grito, como se advinhara o que aquella carta continha.

—Que é isso, perguntou-lhe Annibal abeirando-se d'elle.

—E', sem duvida, outro anonymo, respondeu Leopoldo cujo rosto formoso se tornou pallido como a cera.

Leopoldo olhava para a carta sem se atrever a abril-a, como se receasse que aquelle fraco envolucro lhe explodisse nas mãos.

Tranquilliza-te e vejamos o que diz essa carta.

Leopoldo rasgou com mão tremula o infame sobrescripto.

Era effectivamente, um anonymo que apenas continha algumas linhas.

Os dois amigos achavam-se juntos, até ao ponto de que encostavam cabeça de um á do outro, e os dois leram ao mesmo tempo o que se segue:

«Leopoldo.

«Se queres persuadir-te da verdade do que te escrevi no anonymo anterior, espreita esta noute a tua mãe e ao seu amante, o visconde Luiz de Bauna.»

Leopoldo sentou-se na borda da cama e tapou a cara com as mãos como se o envergonhasse a presença do seu amigo Annibal.

—Vamos, Leopoldo, disse Annibal com a gravidade propria de um irmão mais velho, chegou a hora de te revestires de valor para saberes a verdade; é, preciso seguir o conselhoo que te dá esse papel, ainda que nós não saibamos, se é um amigo ou um inimigo quem o escreve.

«Eu gosto muito de situações definidas; por mais triste e terrivel que seja a realidade, devemos preferil-a á incerteza.

Leopoldo levantou pouco a pouco a cabeça, que deixara pender para a frente, e olhou para Annibal com doce e agradecida expressão.

Os formosos olhos do infeliz Leopoldo estavam razos de lagrimas.

—Duvidar de minha mãe! exclamou elle com uma intonação cheia de ternura e de dor. Espiar as suas acções, esconder-me no seu quarto para a surprehender nos braços do amante...

«Oh!... como tudo isto é horrivel, meu bom Annibal!... Não é verdade que é muito triste para um filho o duvidar da honra de sua mãe?...

Havia uma tal dôr, tal desespero no formoso rosto de Leopoldo, que Annibal respondeu, commovido, designando o anonymo:

—Resta-me ainda outro caminho a seguir: queima essa carta, apaga da tua memoria a recordação do infame anonymo e não tornemos a fallar de esse assumpto na verdade tão fastidioso.

—Mas de esse modo não saberei a verdade, e essa duvida estará atormentando diariamente a minha alma.

—De modo que preferes seguir o plano que combinamos esta tarde.

—Sim; ainda que eu morra de desgosto, ainda que ao ver minha mãe nos braços de um homem se me despedace o coração... Quero saber a verdade.

—Então, reveste-te de corragem e enxuga essas lagrimas, amanhã terás tempo para chorar.

Leopoldo abraçou o seu amigo, e contemplando-o com firmeza, continuou:

—Annibal, o coração diz-me que vae ser hoje o ultimo dia da nossa amisade, que esta noute se quebrarão para sempre os fraternaes laços que nos unem, porque se é certo o que se diz de minha mãe, se levou sempre apoz ella o escandalo, e se se enriqueceu cobrindo-se de lama, não quero ter amigos porque não quero ruborisar-me deante de elles e não poder comtemplal-os frente a frente, receioso de ver nos seus labios o ironico sorriso do desprezo.

E Leopoldo, abanando tristemente a cabeça, continuou:

—Encerrar-me-hei no meu gabinete de estudo e esperarei ahi a morte sem fallar com pessoa alguma; isso é preferivel a que me arrojem ao rosto com a vergonha do meu passado, o opprobrio do meu nascimento.

—Ora! Eu serei sempre teu amigo, e deante de mim não te faltará ninguem ao respeito devido sem que sinta a minha mão. Prohiba-te que imagines um futuro tão negro. Valor, e basta de lagrimas.

«Esta tarde, não me disseste que podias falcimente esconder-te no quarto de dormir de tua mãe?

—Sim, posso occultar-me por detraz dos resposteiros do seu quarto de toucador, de onde vejo bem a cama... Ah! é tão triste e tão horrivel o desconfiar de uma mãe! exclamou Leopoldo estremecendo violentamente.

—Então vamos deitar-nos e não pensemos mais em tal assumpto.

—Não, não; preciso a todo o transe saber a verdade, respondeu Leopoldo descendo da cama. Deita-te tu, porque eu não sei o tempo que me demorarei.

—Espero-te lendo, porque me seria impossivel dormir.

Leopoldo abraçou o seu amigo, enxugou as lagrimas e saiu precipitadamente da alcova pela porta de serviço.

Annibal pegou em um livro e poz-se a ler encostado á pequena mesa do quarto.

Não mentiremos, affirmando que o espirito do valente filho do general de Yerros estava bastante longe do assumpto da obra que ia lendo.

Não que elle fosse tão sensivel e impressionavel como o seu desgraçado amigo, mas sim porque, caracter recto, nobre e generoso, o indignava e intristecia a inconcebivel situação de Leopoldo.

(Continúa)

Restaurant no Bosque DA Imbiribeira

João Cancio da Silva, tendo montado, provisoramente, um pequeno restaurant na estação Embiribeira, onde o trem da F. Via Tambaú, faz parada, avisa ao publico, que das 5 da tarde até 10 da noite encontra-se ali bom cafe, lanches, geladas, serveja, e tudo quanto faz-se preciso ao bom paladar, de formas que, o passeiante uma vez ali, tem de tomar qualquer cousa, pois o agrado e o geito dos encarregados do... da Emberibeira prendem a primeira vista.

Embiribeira, 24-10-906.

—:—

F. V. Tambaú

O horario da linha ferrea Tambaú, será, provisoriamente, até a estação da Imbiribeira, o seguinte:

MANHÃ

Ida	61/2 horas
Volta	7 »
Ida	71/2 »
Volta	8 »

Das cinco horas da tarde até ás 10 horas da noite, correrão trens de meia em meia hora.

Nos domingos, feriados e dias santificados os trens serão das 6 da manhã ás 10, de 1/2 em 1/2 hora; das 10 ás 3 da tarde de hora em hora; das 31/2 horas por diante até 10 horas da noute, de 1/2 em 1/2 hora.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os Srs. Debenturistas d'esta Companhia a receberem os repectivos juros (1ª. seria) vencidas n'este mez de Outubro, no escriptorio do Snr. Director Thesoureiro, Adolpho Eugenio Soares, á rua Maciel Pinheiro, n. 20, do dia 15 em diante, das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

Os coupons serão reparados dos Debenturos no escriptorio do mesmo Snr. Director.

Paraª. 10 de Outubro de 1906.

MANOEL J. S. LEMOS.

Euclides Baptista dos Santos

Anna Dias Menezes dos Santos e demais parentes, convidam aos seus amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma do seu inditoso marido e parente **Euclides Baptista dos Santos,** mandam celebrar na Cathedral, na manhã de 27 do cadente ás 7 horas, antecipando os seus agradecimentos por este acto de Religião e caridade.

—:—

Aluga-se

A casa para negocio cita a rua Maciel Pinheiro n.º 2, a tratar na rua General Ozorio n. 32 (antiga Rua Nova.)

EDITAES

Junta Commercial

Em observancia ao Artigo 6.º e seus §§ do Capitulo 1.º Decreto n.º 37 de 30 de Abril de 1894, convido aos Commerciantes abaixo mencionados, a reunirem-se as 9 horas da manhã de 10 de Novembro proximo vindouro, afim de se proceder a eleição para Deputados e Supplentes, que têm de funccionar nesta Junta durante o periodo de 1906 á 1910.

MATRICULADOS:

C.el Augusto Gomes e Silva.
» Manoel J. Souza Lemos.
» Carlos Coêlho d'Alverga.
» Manoel Henriques de Sá.
» Antonio de Brito Lyra.
» Antonio Pereira Peixoto.
» Severino de C. Pinto Regis.
» João de Lyra Tavares.
T.e C.el Candido Jayme da Costa Seixas.
Major Firmino Vidal.
» Manoel José da Cunha.
» Benevenuto C. do Nascimento.
» José Lourenço da Silva.
» Pedro da Costa Serafim.
» Filinto Ayres P. da Silva.
» Augusto de Souza Falcão.
» Eduardo A. de Mello Fernandes.

Dr. Arthur Quadro C. Moureira.

Antonio Gonçalves Penna, Roque de Paula Barbosa, Antonio Verissimo de Luna, Clodomiro de Paula Barbosa, Joaquim Etelvino B. da Cunha, Antonio d'Araujo Bizerra, Adolpho Ferreira Soares, Francisco Honorato Vergara, Francisco d'Assis Bizerra.

NÃO MARTICULADOS:

Orestes d'Azevedo Cunha, Vicente Ferreira do Amaral, João Carlos d'Oliveira, Henriques Marques da Fonceca, Victorino Marques da Fonceca, Antonio B. de Paiva.

Major Manoel Soares Londres, Coronel José Neves Bahia.

José Theorga, Avelino da Cunha Azevedo.

Major Francisco D. Cantalice
» José Gomes Trigueiro.

Pharmaceutico Antonio José Rabello junior, Antonio José Vergara.

Major Antonio Murillo de Souza Lemos.
» Brabancio P. de Souza Lemos.

Henrique d'Almeida

Aprigio B. de Carvalho, Flaviano Baptista Rabello, Antonio d'Albuquerque Montenegro Emiliano Rodrigues Pereira, Lucidato dos Santos Teixeira, Candido Marinho Falcão, Francisco Muniz D. de Medeiro, Manoels Umbelino da Silva, Joaquim Nunes Vieira, Manoel Antonio de Carvalho junior.

Major Arthur Achilles dos Santos, Charles Cahm.

Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Presidente

ANTONIO JOSÉ RABELLO.

Santa Casa de Misericordia

FINADOS

De ordem do Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta Cidade da Parahyba, convido a todos os Cidadãos Irmãos para comparecerem na Egreja as 4 horas da tarde, do dia 2 de Novembro proximo vindouro (Sesta-feira), afim de encorporados, visitarem como é de costume, o Cemiterio Publicó.

Convido egualmente as demais Irmandades se quizeram encorporar a esta para o mesmo fim.

Consistorio de Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Escripturario

AUGUSTO TOSCANO SPINOLA.

—:—

De ordem da Directoria do Lyceu Parahybano, convido aos alumnos matriculados neste Estabelecimento, que pretenderem prestar exames do curso de Maduresa, a apresentarem ás suas petições nesta Secretaria, do dia 3. de Novembro proximo futuro a 16 do mesmo mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 26 de Outubro de 1906.

O Secretario

JOÃO BAAULIO D'A. ESPINOLA

(6 vezes)

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois

JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e [illegible], mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fazendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que maravilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessoas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "C" do 20 de voluntarios de Illinois. [illegible] occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Orloste, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessoas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a casa por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessoa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma a [illegible] um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessoas Pallidas. [illegible] com a minha familia e se bem que não [illegible] experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de mover-se e tão alquebrado, que a vida em [illegible] trabalho em casa, [illegible] isto—posso ver. [illegible] Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se [illegible] tomar as Pilulas [illegible] afflictivo do estomago [illegible] activo, e se ha um homem [illegible] maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams [illegible]"

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. [illegible]

O interesse despertado por esta cura [illegible] bança onde o povo foi testemunha [illegible] posição que abonam a historia d'esta cura [illegible] proeminentes de Chico:

[illegible]

O QUE SIGNIFICA O [illegible]

Esta cura milagrosa [illegible] um remedio ordinario. [illegible] cura de um [illegible] do remedio para aquelle [illegible] dôr de cabeça nervosa [illegible]

Quando por um [illegible] não tem as [illegible] Pallidas, escreva-se á [illegible] a qual avisará onde se pode [illegible] Pilulas Rosadas do Dr. Williams [illegible] a esperança de salvação. As pilulas [illegible] curarão pessôa alguma.

ANNUNCIOS

Candieiros de jarros

PARA MESA

O que ha de mais moderno

RECEBERAM

Griza Petrucci

68 — Rua Maciel Pinheiro — 68

Fabrica Popular

FERREIRA & C.ª

Tem a venda uma nova marca de cigarros — PEDRO AMERICO — fabricados cuidadosamente com fumo caporal fino.

39 Rua Maciel Pinheiro 39.

Bhering!!

É a melhor marca de chocolate que se encontra n'esta praça.

Preços 50 % menos que o estrangeiro.

Vende-se na MERCEARIA MAIA

19 Rua Maciel Pinheiro 19

—:—

Optima Acquisição

Traspassa-se por venda o bilhar e todos os moveis existentes no Predio n.º 22, a rua Barão do Triumpho, (antiga estrada do carro) casa antiga e bem conhecida neste ramo de negocio.

Outro-sim, tambem se traspassa nas mesmas condições a loja de fasendas, miudesas, quinquilharias e vidros, situada a mesma rua n.º 24, com sortimento completo e perfeito, armação envidraçada, caza para residencia no mesmo estabelecimento, porem com independencia, cuja caza contem quatro quartos sala de jantar, quartos para creado, bom quintal e optima cacimba me uma cazinha que dá sahida para a rua do Dr. Cardoso Vieira.

As vendas serão effectuadas a dinheiro a vista ou a credito com fiador idoneo.

O motivo da venda se dira ao comprador

A tratarnos mesmos estabelecimentos com o proprietarin.

ANTONIO VERISSIMO DE LUNA

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos

Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercêz, 131. Consultorio — Pharmacia Varandas, das 9 ás 11 horas.

—:—

Novo Gabinete Cirurgico Dentario

de Trajano Gomes da Costa Filho.

Rua Amaro Coitinho n. 2, em frente a ladeira do Rosario.

Consultas: Das 9 da manhã as 4 da tarde.

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Hirsch, Hess & C.ª da Bahia

Compram pelles: de cabra 1.ª a 2$100 cada uma, de carneiro a 1$300 cada uma.

Solicita-se correspondencia

Caxa do correio n. 8

BAHIA

—:—

Vinho de pasto

(Genuino de Collares)

Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado. Em decimos e caixas de 12 garrafas.

Receberam

PAVA VALENTE & C.ª

Medico

Dr. Lima Filho dá consultas em sua residencia — Rua Barão da Passagem n.º 132, das 6 da manhã até 10 horas e das 3 ás 6 da tarde.

Acceita chamados para dentro e fora da capital.

Especialidades:

Febres — Parto e molestias de Senhoras.

Cajurubéba

Este energico e poderoso medicamente começou a ser vulgarisado em 1883 e os vinte e tres annos de sua existencia são de successo sem igual na cura de todas as molestias oriundas de um vicio de sangue, no tratamento das molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres Brancas, na asthma, soffrimentos das vias respiratorias.

Os que têm experimentado este poderoso remedio dão testemunhas de sua infallivel acção, os atte tado : queços propagadores do Cajurubéba possuem contão-se aos centos.

23 Annos de Successo.

Depositario

MANOEL SOARES LONDRES.

Rua Maciel Pinheiro

Sitio Jaguaribe

Este importante sitio que se vende por preço baratissimo, alem de ter a vantagem de ser situado no suburbio desta capital, contem quasi 2 kilometros de extenção, cercado a arame farpado com estaqueamento de pau-ferro, espaço para 12 vaccas de leite, terrenos para plantações, agua potavel e melhor desta cidade, muitas fructeiras e uma bem construida casa de vivenda, de tijollo e coberta de telhas com os seguintes commodos: sala de visita e de jantar, 4 quartos grandes, cosinha, dispensa e quartos para creados.

A' tratar na "Torre Eiffel".

M. HENRIQUES DE SÁ.

—:—

Carro de aluguel

Aluga-se, para casamentos, baptisados e passaios a tratar na fabrica de Mosaico ou na rua Visconde de Inhaúma n. 12.

NOTA: Na mesma fabrica vende-se latas de azeite de carrapato a 10$000.

Por um Capricho

As mais aperfeiçoadas machinas para costura a 50$000 reis (com caixa) Vende

Criza & Petrucci.

A Rua Maciel Pinheiro n. 68

IL GUARANY e SALVADOR ROSA

Operas completas para Piano Vendem

Griza & Petrucci

a Rua M. Pinheiro n. 68

Aron Cahn & C.ª

FILIAL DE CAHN FRERES & C.ª PARAHYBA)

Compram:

Algodão, Assucar, Borracha, Couros, Mamona e Sementes d'Algodão, pelos melhores preços do mercado.

Possuem armazens para depozitos de mercadorias por conta dos donos mediante modica estadia.

Escriptorio á Rua Marechal Deodoro, 32.

Mamanguape

—:—

Aluga-se

A casa cita a rua "7 de Setembro" n. 1 a tratar com João de Brito de Lima e Moura.

A Previdente

43º Obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Joaquina Ferreira Coutinho 43 occorido, sem multa até 25 de Outubro e com multa de 20% até 9 de Novembro, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 19 de Outubro de 1906.

1.º Secretario.

Elvidio de Andrade

—:—

A Previdente

Scientifico què com o fallecimento do 52 socio, Elias Francisco Mindêllo com a eliminação de Hermoges Baptista de Aguiar, D. Maria Francisca de Pacce Roco, D. Anna Cavalcante Gomes da Silveira, D. Lydia Gomes da Costa, José Laurentino da Costa, com a admissão de Aprigio da Costa Miranda, D. Idalina da Costa Miranda, D. Francisca Moura, e a readmissão de Tobias de Pace, jica a sociedade com 998 socios effectivos e em observação D. Luzia de Albuqnerque Maranhão Govêa, e José Ribeiro do Prado e Andrade, contestados e Silvino José Ferreira.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 22 de Outubro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Scientifico que inscreveu-se Possidonio dos Santos Leal, com 44 annos, casado e residente em Gramame, o qual será admittido si não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 23 de Outubro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

—:—

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais *chic* e elegante no genero.

Tambem tem á venda optimo sortimento de mosquiteiros di todos os tamanhos e de preços de versos.

Xarque Superior!!!

Ultima novidade neste artigo em latas de 3, 5 e 10 kilos vende-se na

— MERCEARIA MAIA —
de
MAIA & IRMÃO
19 Rua Maciel Pinheiro 19

—:—

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÉ

Graças aos *granulos* de *Aloina Houdé*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, ideias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recommendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdé* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, collicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdé* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias, — Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

Griza & Petrucci

Novo estabelecimento de vidros, louças, moveis e miudezas.

Importação directa das principaes casas d'Europa e America.

Deposito permanente de vidros como sejam: Chamines de todos as qualidades e tamanhos.

Copos brancos e de cores, especialidade em copos de phantasia.

Grande sortimento de louças, serviços completos de pocellana para toilettes.

Lindissimos jarros para flores, centros para mesa.

Importante sortimento de candieros e lamparinas para quartos.

Completo sortimento de brinquedos para crianças.

Licoreiras e porta-copos o que ha de mais moderno.

Lindos vasos para pó de arroz.

Camas de ferro para casal, solteiros e crianças.

Machinas de custuras de diversas systemas.

Um sortimento variado de relogios para algibeira.

Ditos com musica para mesa.

Idem para parede de diversos amanhos.

Completo sortimento de artigos para homens, a saber Punhos' Collarinhos, Camisas, Meias, Chapeos para cabeça, para sol e bengalas.

Cartões Postáes lindissimas collecções, primorosos cartões cabellos naturaes, ultima novidade.

Grande secção de fazendas para liquidação preços ao alcançe de todos.

Preços sem competencia Agrado e sinceridade

68 Rua Maciel Pinheiro 68

Parahyba.

—:—

Companhia Commercio e Navegação

Vapor „Parahyba"

E' esperado do norte até o fim do mez seguindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e escala.

Para carga e fretes trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde de Inhauma 46

—:—

Thos Jas Harrison Liverpool

O vapor Navigator

procedente dos portos do norte e esperado em Cabedello até o dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o porto de Liverpool.

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde de Inhauma — 46

Chefe do Trem: E prohibido fumar-se n'este compartimento.

Viajante: Tambem para charutos de **Jezler & Hoening?**

Chefe do Trem: Desculpa V. S.a, Pode continuar a fumar, pois o fino aroma d'estes charutos é agradavel para todo mundo.

A venda em grosso e a retalho na Tabacaria Peixoto A. P. Peixoto &, Camp.

Rua Maciel Pinheir 14. ou

—:—

Comprimidos Vermifugos

Infaliveis contra os vermes intestinaes.

Estes comprimidos além de expellirem os Vermes intestinaes são purgativos, tendo a vantagem de serem tolerados pelas crianças e adultos.

A venda em todas as pharmacias.

Recife

AGUA CASTELLO

MINERO-GAZOZA-LITHINADA-NATURAL

DE

MOURA — Portugal

«Refrigera os sãos e cura os doentes»

Premiada nas Exposições de S. Luiz e Palacio de Crystal Portuense

Grande deposito para qualquer quantidade na conhecida

MERCEARIA MAIA

19 RUA MACIEL PINHEIRO 19

Maia & Irmão

A soberana das aguas de meza é a

SALUTARIS

Vende-se na — Mercearia Maia

19 — Rua Maciel Pinheiro — 19

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 42 peculios na importancia de

186:030$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.) **Não estando completo** o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito á 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	15$000
De 40 a 45 » »	20$000
De 45 a 50 » »	30$000
De readmissão	10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000 réis**, ou em outro praso igual com a multa de **20%**.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota **annual de 2$000 réis** de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril ,com multa de **50%**, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 6 de Outubro de 1906

MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.

Cidra Ingleza
Farinha lactea (especial para crianças)
Biscoitos Francezes e Inglezes
Cerveja preta Ingleza
Aguas Mineraes

Concervas diversas
Chá verde especial
Idem preto
Legumes diversos
Manteiga Esbensem
Manteiga Plum
Linguas do Rio Grande
Compotas Americanas
Assucar refinado de 1.ª
Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos
Idem de porto, Bordeaux
Collares F C, Viuva Gomes
Douro clarete, Chianti
Santerne, do Rheno etc.
Cervejas nacionaes e allemães
Azeite doce portuguez e francez

Vinagre branco e tinto de Lisbôa
Vinhos aperitivos
Vermouths Francez
Idem Italiano
Vellas, Apollo, Etoile
Idem Clixy, apollinaris
Idem de cera de todos os tamanhos.

Diversos:
Goiabada de cascão
Idem pesqueira
Sopas diversas
Chocolate em pó
Prezuntos
Toucinhos americanos
Marmelada Rio Grande

Cognac
licôres
champagne
etc. etc.

Copos finos; preços sem competencia!!
Café moido S. Paulo; 1 k.º 1200
Creolina Pearsou

Todas estas especialidades vendem-se na MERCEARIA MAIA

TELEPHONE 63

Northern Assurance Company de Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos accumulados

6.300.000

Auctorisada por Decreto n.º 3811 de 13 de Março de 1867, acceita seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias.

Agentes neste Estado,

CAHN FRÈRES & C.ª

A Alfaiataria "Torre-Eiffel"

Precisa de officiaes para trabalhos de agulha, que conheçam e saibam desempenhar qualquer peça, com toda perfeição que lhe seja confiada.

Pagamento dos feitios

Calça de casimira	5$000
Palitot sacco (idem)	17$000
« jaquetão (idem)	20$000
Fraque (idem)	28$000
Croiset (idem)	35$000
Casaca (idem)	40$000
Smoking (idem)	25$000

M. HENRIQUES DE SÁ.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

S. SALVADOR

O paquete *S. Salvador* sahio de Belem em 24 Esperado dos portos do norte a 30 de Outubro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 10 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

GUAJARÁ

Esperado dos portos do Sul até o dia 24 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Desde já engaja-se carga para aquelles portos.

Este paquete recebe carga de gado *vaccum. cavallar, lanigero, cerdum, aves e carga geral.*

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

BRAZIL

E' esperado dos portos do Sul até o dia 27 de Outubro o paquete *BRAZIL* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos Itacoatiara e Manáos.

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correió as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

SERGIPE

Partiu do Rio de Janeiro a 7 de Outubro para New-york com escalla por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados, esperado até 16 depois da indispensavel demora.

Esse paquete dispõe de optimas accommodações para passageiros, camaras frigorificas ,luz e ventilações eletricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Emprezas para esse porto.

DO NORTE

PAQUETE

OLINDA

Esperado dos portos do Norte até o dia 22 de Outubro. Recebe-se cargas para todos os portos do Sul.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar.

Não procedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Os Vapores da Linha do Norte sahem do Rio de Janeiro todos os domingos.

As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.

Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vapores.

Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.

As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.

Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

O AGENTE

Eduardo. Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os canceros venereos, feridas syphiliticas e de outras naturezas.

As innumeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro enthusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunde esta publicação. Uma caixa 2$000. Encontra-se este grande medicamento na pharmacia de Simão Patricio da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado. n. 1.

Cidade de Areia

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.ºs 10.ºs, e 20.ºs.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—RuaB. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Charutos Dannemann

SAO OS MELHORES

Legitimos somente com o sello perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:000$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do annopassado

Numeros de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	araná
8699	José Bomfim	racajú
10305	Synphronio da Costa Gondim	reia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7563	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6106	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Miuas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro, Agente Geral.

FABRICA POPULAR

Os proprietarios desta fabrica a vapor, scientificam ao seus numerosos freguesês, que desta data em diante, passam vender seus productos pelo sseguintes preços:

Cigarros de Fumos Picados

Milheiro de cigarross "Populares"	8$500
« « « "Osorio"	8$000

Cigarros de Fumos Desfiados

Milheiro de cigarros "Populares" Goyano	8$050
« « « "Mimosos" caporal	8$500
« « « "Primorosos" mineiro	8$500
« « « Em carteirinhas, Mascotte, caporal	8$500
« « « Palha de milho, goyano	9$000
« « « Em carteirinhas Bouquet	
« « « de caporal especial com chromos	9$500

NOTA:—De accordo com a quantidade de mlheiros, faremos o desconte de cinco por cento.

Fumos a preços liquidos.

Kilo de fumo desfiado goyano especial	6$000
« « « « caporal «	6$000
« « « « Rio Novo, em pacotinhos, contendo cada kilo 50 pacotes	4$000
« « « « Rio Novo	3$000
« « « « Caporal	3$500
« « « Em corda Baependy	1$400

Parahyba 2 de Janeiro de 1906.

FERREIRA & C.ª Successores.

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 12 de Agosto de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel Litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	710
Dito em caroço kilo	240
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	400
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	150
Dito bruto kilo	055
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de de algodão	120
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Conffeti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Ditos de bóde e outros kilo	200
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	1$000
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Ferramentas	600
Ferramenta polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fumo em folha kilo	$500
Dito em rolo kilo	400
Dito em corda kilo	500
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum Um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêio kilo	200
Giz kilo	800
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Oleo de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	010
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d algodão kilo	020
Dito demamona kilo	080
Solla Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cêra kilo	600
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque: Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade: Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qualquer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k	8$000
» 1.ª » »	8$200
» mediano » »	8$400
Semente de mamona »	1$100
Caroço de Algodão » »	$200
Café » »	7$400
Assucar bruto » »	1$200
Areia de moldar » »	$250
Courinhos cento	120$000
Couros seccos espichados	$700
» » salgados	$700
Borracha de maniçôba	1$800
» » mangabeira.	$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

Paquete

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade

E' Esperado neste porto até o dia 27 de Outubro o paquete *Beberibe* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

—

PORTOS DO NORTE

Paquete

UNA

Commandante João Boxh

E' esperado neste porto no dia 3 de Novembro o paquete *UNA* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.

RUA V. DE INHAUMA 28

—

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que a é seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente

Epimaco B. dos Santos

Thos & Jas Harrison Liwerpool

Vapor Inglez

"Acthor"

Esperado em Cabedello até o dia 15 do corrente mez, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool.

—

Vapor Inglez

"Navigator"

Procedente de Liverpool é esperado no Cabedello até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o porto de Liverpool.

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde d' Inhaúma.

—

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agenciano acto da abertura para poder verificar oh prejuizos ...rita uve ceefs as